

## FESTA DE CORPUS CHRISTI

*Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele. (Jo 6,56)*

Para aproveitar bem este momento de oração, meditando ou contemplando, procure um lugar confortável, calmo e silencioso que ajuda a entrar em oração. Tome consciência de como se encontra e invoque a presença de Deus.

**Pedido da graça:** peço a graça a nosso Senhor para que a Eucaristia sempre seja o meu alimento e que eu consiga viver a partilha, a gratuidade e a doação da minha vida na comunidade e junto ao povo de Deus.

A festa de “Corpus Christi”, que iniciou no séc. XIII, é a celebração em que solenemente a Igreja comemora o Santíssimo Sacramento da Eucaristia. Este é o único dia do ano que o Santíssimo Sacramento sai em procissão às nossas ruas. Nesta festa os fiéis agradecem e louvam a Deus pelo inestimável dom da Eucaristia, na qual o próprio Senhor se faz presente como alimento e remédio de nossa alma. A Eucaristia é fonte e centro de toda a vida cristã. Nela está contido todo o tesouro espiritual da Igreja, o próprio Cristo.

A celebração da festa de *Corpus Christi* (Corpo de Cristo) nos dá oportunidade de rezar, entre as várias dimensões presentes na Eucaristia, o louvor e a ação de graças. Agradecer pela presença do Senhor no meio de nós. A solenidade do Corpo de Cristo tem profunda ligação com a Quinta-Feira Santa, dia em que Jesus instituiu a Eucaristia, o sacerdócio e ensinou o mandamento do amor, através do rito simbólico do lava-pés.

Através da doxologia o louvor e ação de graças chegam no que há de mais profundo e belo enquanto capacidade de exprimir a gratidão a Deus Pai. *“Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra, toda a glória, agora e para sempre”*. Ao rezar a doxologia, o presidente da celebração eucarística, eleva o corpo e o sangue de Cristo e a assembleia em uníssono responde com o solene Amém.

Quando comungo o Corpo e o Sangue de Cristo, comungo com a vida de Jesus que fez tudo conforme a vontade do Pai que enviou o Filho para redimir a humanidade. Entrar em comunhão com Cristo significa também acolhê-lo como divino hóspede em meu coração, em minha vida, minha família, minha comunidade e tornar-me um sacrário vivo, portador do Senhor em todos os momentos e situações de minha vida. Assim, além de viver eternamente, *“Eu sou o pão vivo descido do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente”*, serei também testemunha do Cristo eucarístico na família, na comunidade e em todos os lugares por onde passar.

A passagem de **Jo 6, 51-58** é o evangelho da celebração da Eucaristia do dia de **Corpus Christi**. Ao comer o corpo de Cristo e beber o sangue de Cristo, Jesus me assegura a vida eterna, a ressurreição no último dia e que permanecerei nele e Ele em mim. Ele é o pão vivo descido do céu. Ao alimentar-me com o pão (corpo de Cristo), tenho a promessa de que viverei para sempre e Cristo permanecerá comigo, consolando-me e dando-me forças nos momentos difíceis da vida. Jesus Cristo quer permanecer comigo, com você, com todas as pessoas. É importante abrir as portas e janelas do coração para que Ele possa entrar. “Eis que estou à porta e bato: Se alguém ouvir a minha voz e me abrir a porta (a porta do coração), entrarei e cearemos, eu com ele e ele comigo” (Ap 3, 20). “Fica conosco, já é tarde e já declina o dia. Estando sentados à mesa, ele tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e serviu-lhes. Então se lhes abriram os olhos e o reconheceram” (Lc 24, 29-31).

Qual é o lugar que a Eucaristia ocupa em minha vida, minha família e comunidade? Estou ciente do compromisso que assumo em viver ou buscar viver como Jesus viveu quando comungo o corpo e o sangue do Senhor?

No Antigo Testamento encontramos várias passagens que fazem alusão à Eucaristia quando Deus alimenta o seu povo. Proponho a passagem de **1Rs 19, 1-18**. “Levanta-te e come, porque tens um longo caminho a percorrer”. Depois que Elias se alimentou e recuperou as forças, ele foi conduzido ao topo do Horeb, “montanha de Deus”. Lá no alto Deus se manifestou a Elias no “murmúrio de uma brisa suave”. Para experimentar a presença do Cristo Eucarístico em minha vida, na comunidade ou família, o silêncio interior e exterior tornam-se necessários. É no silêncio e na calma que percebo a presença suave e amiga de Deus. Experimentar a presença amorosa de Deus, comer o corpo de Cristo e beber o sangue de Cristo, me dá forças e ânimo para celebrar, em comunidade, a festa da Eucaristia e colocar a minha vida a serviço dos demais, realizando a missão que o Senhor me confiou, assim como Jesus fez.

“Isto é o meu corpo, que é dado por vós: fazei isto em memória de mim” (Lc 22, 19). “Levanta-te e come, porque tens um longo caminho a percorrer” (1Rs 19, 7). Jesus, na Eucaristia, nos alimenta, nos reconcilia, nos transforma e nos faz comunhão. Nós devemos fazer isto também uns pelos outros. Que a festa solene de **Corpus Christi** renove em mim, na minha família, na minha comunidade e em toda a Igreja o compromisso de colaborar com a missão de Cristo, sendo sinal da Eucaristia, sacramento vivo, no mundo.

Comer e beber o corpo e o sangue do Senhor me traz alegria e me dá forças para enfrentar os desafios cotidianos da vida? A Eucaristia tem sabor de festa, de ação de graças e de renovação da missão a mim confiada?

**Música:** Levanta-te e come porque o caminho é longo.

Florianópolis, 11 de junho de 2020  
**Pe. João Renato Eidt, SJ**